

Título

Criação e manutenção de colônias de *Ceratitis capitata* e *Anastrepha obliqua* para estudos de biologia e ecologia da praga na Bahia

Resumo

tt

Trabalhos

Título

Criação e manutenção de colônias de *Ceratitis capitata* e *Anastrepha obliqua* para estudos de biologia e ecologia da praga na Bahia

Autor(es)

CAROLINA PRUDENTE DE OLIVEIRA
CRISTIANE SILVA CONCEIÇÃO
Cynthia Santiago Anjos Duarte
Iara Sordi Joachim Bravo
ANTÔNIO SOUZA NASCIMENTO
Diogo Rafael de Brito Silva

Resumo

As moscas-das-frutas são consideradas pragas agrícolas de uma extensa variedade de frutíferas apresentando algumas características biológicas que as favorecem, como elevado potencial biótico, habilidade de se dispersarem no meio ambiente e de se adaptarem a novos hospedeiros (GALLO et al., 1993). Essas espécies são responsáveis por danos diretos e indiretos, sendo consideradas um dos principais problemas fitossanitários da fruticultura brasileira e mundial (MORGANTE, 1991). Os danos diretos ocorrem devido à postura de ovos no interior dos frutos, originando larvas que consomem a polpa do fruto. Em relação aos danos indiretos, são impostas barreiras fitossanitárias pelos países importadores de frutas in natura, a exemplo dos EUA e Japão (MALAVASI, 2000). Na família Tephritidae, há cinco gêneros de moscas-das-frutas de importância econômica: *Anastrepha*, *Ceratitis*, *Bactrocera*, *Dacus* e *Rhagoletis* (MALAVASI, 2009). No Brasil, as moscas-das-frutas são encontradas em todas as regiões, infestando tanto espécies vegetais nativas quanto as exóticas (SALLES, 1995). Dessa forma, torna-se fundamental a realização de estudos da bioecologia dessas espécies como uma forma de fomentar medidas sustentáveis para o seu controle. A manutenção de populações de moscas-das-frutas em laboratório é uma importante estratégia, visto que a grande disponibilidade de material biológico permite que sejam realizadas avaliações da biologia e ecologia desses insetos, subsidiando a efetivação da escolha apropriada das medidas

de controle populacional. Neste contexto, esse trabalho teve como objetivo o estabelecimento de colônias de criação das espécies *Anastrepha obliqua* e *Ceratitis capitata* no Laboratório de Moscas-das-frutas, na EBDA, visando ao desenvolvimento de estudos sobre cada espécie. Para o estabelecimento da criação da espécie *Ceratitis capitata*, a linhagem originária da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas), mantidas em laboratório por cerca de dezesseis anos, foi transportada para o Laboratório em Janeiro/2011, cedidas pelo Laboratório de Ecologia Nutricional de Insetos, Instituto de Biologia, UFBA. Para as criações selvagens, foram utilizadas as espécies *Ceratitis capitata* e *Anastrepha obliqua*. Iniciaram-se viagens de coleta de frutos infestados com essas espécies. As coletas ocorreram no Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, localizado na cidade de Salvador, Bahia; no município de Conceição do Almeida e Brotas de Macaúbas, ambas interior da Bahia. No período de Fevereiro a Maio/2011, foram coletadas, no total, as seguintes espécies de frutos: manga (*Mangifera indica*), jambo (*Syzygium jambos*), goiaba (*Psidium guajava*), amêndoa (*Terminalia cattapa*), carambola (*Averrhoa carambola*), cajá (*Spondias mombin*) e café (*Coffea arábica*). Dos frutos coletados, aproximadamente 60% continham a espécie *Anastrepha obliqua*, ficando os 40% para a espécie *Ceratitis capitata*. A partir das coletas realizadas, foi possível estabelecer as criações a partir de indivíduos selvagens no Laboratório de Moscas-das-frutas, permitindo o início de novos trabalhos, visando ao controle dessas pragas agrícolas.

Palavras-Chaves

- 1 - pragas agrícolas
- 2 - Mosca-das-frutas
- 3 - colônias de laboratório
- 4 - *Anastrepha obliqua*
- 5 - *Ceratitis capitata*